

Índice

- 1** O que Aconteceu? — *27 de Março a 2 de Abril*
- 2** Os Princípios Fundamentais da Aliança — *3 a 9 de Abril*
- 3** “Para Todas as Gerações”— *10 a 16 de Abril*
- 4** Uma Aliança Eterna — *17 a 23 de Abril*
- 5** Filhos da Promessa — *24 a 30 de Abril*
- 6** A Descendência de Abraão — *1 a 7 de Maio*
- 7** Aliança no Sinai — *8 a 14 de Maio*
- 8** A lei da Aliança — *15 a 21 de Maio*
- 9** O Sinal da Aliança — *22 a 28 de Maio*
- 10** A Nova Aliança — *29 de Maio a 4 de Junho*
- 11** O Santuário da Nova Aliança — *5 a 11 de Junho*
- 12** Fé da Aliança — *12 a 18 de Junho*
- 13** A Vida Nova na Aliança — *19 a 25 de Junho*

Escritório Editorial 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 20904
Venha nos visitar em nosso site: <http://www.absg.adventist.org>.

Principal Contribuinte

Based on a previous guide by Gerhard Hasel

Editor

Clifford R. Goldstein

Associate Editor

Soraya Homayouni

Publication Manager

Lea Alexander Greve

© 2021 General Conference of Seventh-day Adventists. All rights reserved. No part of the *Adult Sabbath School Bible Study Guide* may be edited, altered, modified, adapted, translated, re-produced, or published by any person or entity without prior written authorization from the General Conference of Seventh-day Adventists. The division offices of the General Conference of Seventh-day Adventists are authorized to arrange for translation of the *Adult Sabbath School Bible Study Guide*, under specific guidelines. Copyright of such translations and their publication shall remain with the General Conference. “Seventh-day Adventist,” “Adventist,” and the flame logo are registered trademarks of the General Conference of Seventh-day Adventists, and may not be used without prior authorization from the General Conference.

A PROMESSA



Em 1588, uma jovem inglesa (grávida de sete meses) olhou para o mar, e o que ela viu — a

Armada Espanhola, com 130 navios fortemente armados planejando invadir a ilha — tanto a assustou que entrou em trabalho de parto prematuro, sendo a parteira temendo.

O medo, na verdade, foi uma imagem adequada para seu filho, Thomas Hobbes, que se tornou um dos maiores teóricos políticos da Europa. Vivendo em uma época em que a Inglaterra havia sido devastada pela guerra civil e violência religiosa sem fim, Hobbes escreveu que as pessoas, sem um governo forte e abrangente, viviam em um estado de medo perpétuo - medo da instabilidade, medo da conquista e, a maioria de tudo, medo da morte. As pessoas viviam no que ele chamava de "guerra de todos contra todos" e, a menos que algo radical fosse feito, ele advertia que a vida humana seria apenas "solitária, pobre, desagradável, brutal e curta".

Qual foi a solução? Hobbes disse que havia apenas um: o povo deveria se colocar sob um único poder que reduziria todas as suas vontades a uma única vontade e que exerceria autoridade completa sobre eles. Esse poder, esse soberano - seja um único homem ou uma assembléia de homens - embora detenha a hegemonia absoluta sobre a nação, acabaria com as terríveis condições que tornavam suas vidas tão temerosas e instáveis. Em outras palavras, em troca de todos os seus direitos, as pessoas teriam paz e segurança. Essa transferência de poder, do povo para o soberano, é o que Hobbes chamou de "aliança".

A ideia da aliança, no entanto, não se originou com Hobbes. Pelo contrário, Deus fez uma aliança milhares de anos antes com Israel - uma aliança cujas raízes, na verdade, eram ainda mais antigas. Ao contrário da aliança de Hobbes, que foi iniciada e promulgada pelo povo, esta aliança foi iniciada e promulgada pelo verdadeiro Soberano, o Criador do céu e da terra. Além disso, embora a aliança de Hobbes tenha sido motivada exclusivamente pelo medo, a aliança de

Deus é motivada pelo amor - Seu amor pela raça caída, um amor que o levou à cruz.

Assim, por causa do que Cristo fez por nós, amamos Deus de volta, e assim como na aliança hobbesiana, onde os súditos tiveram que se render ao soberano, nós nos rendemos, também — nossos caminhos pecaminosos, nossos medos, nossas noções distorcidas de certo e errado. Fazemos isso não para ganhar algo em troca, mas porque já nos foi dado o melhor que o Soberano pode dar — Jesus Cristo e a redenção encontrada apenas nele.

Como tudo funciona? É tão simples quanto uma troca: Cristo leva nossos pecados e nos dá Sua justiça para que, por meio Dele, sejamos considerados justos como o próprio Deus. Desta forma, o pecado não é mais atribuído a nós; não precisa mais nos manter separados Dele. Assassinos, adúlteros, fanáticos, mentirosos, ladrões e até mesmo os incestuosos podem ser considerados tão justos quanto o próprio Deus. E este maravilhoso presente, esta prestação de contas da justiça, vem a eles pela fé, e somente pela fé. Daí a frase, “justificação pela fé”.

Mas também não termina aí. Por meio de Jesus, assassinos, adúlteros, fanáticos, mentirosos, ladrões e até mesmo os incestuosos podem entrar em um relacionamento com Deus, porque o sangue de Jesus traz não apenas perdão, mas também limpeza, cura e restauração. Por meio de Cristo, nascemos de novo e, por meio dessa experiência, Deus escreve Sua santa lei nas tábuas carnis de nosso coração. Assim, assassinos, adúlteros, fanáticos, mentirosos, ladrões e incestuosos não fazem mais as coisas que costumavam fazer. Por essa lei interior, toda a vida é moldada para o crente. Essas pessoas desejam realizar o que Deus põe dentro delas, e esse desejo é compatível com a promessa do poder divino. Aqui está a essência do que significa viver em um relacionamento de aliança com Deus.

Neste trimestre, olhamos mais de perto o que é a aliança de Deus, o que ela oferece, até mesmo o que exige. Embora extraídas de muitas fontes, as lições dependem fortemente do trabalho do falecido Gerhard Hasel, cujas percepções sobre a Palavra (onde as promessas da aliança são reveladas) darão encorajamento, esperança e compreensão para que possamos aprender algo que, talvez, Hobbes nunca o fez: “Não há medo no amor; mas o amor perfeito lança fora o medo”(1 João 4:18).

Gerhard F. Hasel (PhD, Vanderbilt University) foi professor John Nevins Andrews de Velho Testamento e teologia bíblica no Seminário Teológico Adventista do Sétimo Dia da Universidade Andrews. Por 27 anos ele atuou como diretor dos programas de doutorado / doutorado e de 1981 a 1988 como reitor do seminário.

A aliança de Deus é motivada pelo amor - Seu amor pela raça caída, um amor que o levou à cruz.

Renascimento & REFORMAÇÃO

Leia as Escrituras com
a comunidade
Adventista global.

Envolva-se com as
necessidades de
oração de todo o
mundo.

Descubra recursos
espirituais para ajudá-lo
a crescer.

MAIS MISSÃO!



Você pode ler a história da missão sobre como Miguel, de 11 anos, desistiu da TV pela música sacra no México.

Ou através de fotos e um vídeo você pode conhecê-lo e a escola de música que ele fundou!

Visite a página do Facebook de Mission Quarterlies para baixar materiais extras para dar vida às histórias das missões de crianças e adultos todas as semanas.



@missionquarterlies

MADVENTIST
MISSION
WWW.ADVENTISTMISSION.ORG